



Remédios terão reajuste de quase 6%

A partir desse sábado (1º) medicamentos terão reajuste de 5,6% em seus valores. A notícia trouxe angústia para a aposentada Clea Drumond, para quem

qualquer aumento na atual situação econômica do país é abusiva. Para tentar dar um alívio para o bolso, sem descuidar da saúde, a solução para quem faz uso

de remédios contínuos é solicitar aos médicos que prescrevam, sempre que possível, medicamentos distribuídos no Sistema Único de Saúde (SUS). **PÁGINA 3**

LARISSA DURÃES



Aumento do preço dos medicamentos pegou muitos brasileiros desprevenidos, principalmente, na atual situação econômica do Brasil

Tempo e tradição

A partir de registros fotográficos, equipe de reportagem mergulhou no cotidiano dos moradores do Vale do Jequitinhonha. De cultura diversificada, populares compõem parte da mineiridade. O fio condutor dessa narrativa é a história da família formada a partir do enlace entre dois irmãos com duas irmãs. Há mais de uma década cobrem percurso de 15 km com seus filhos, entre Botumirim e a comunidade de Córrego Fundo. **PÁGINAS 6 E 7**

MANOEL FREITAS



O tempo parece suspenso no Jequitinhonha

Viva a sétima arte!

Criado em 2003 a partir do sonho de um sociólogo, o Cinema Comentado de MOC comemora em abril 20 anos de existência e resistência. Com o obje-

tivo de democratizar o acesso a filmes fora do circuito comercial, Cineclube prepara programação especial em parceria com a Unimontes. **PÁGINA 5**

ARQUIVO PESSOAL



Entidade organiza sessões gratuitas de exibição e debates em Montes Claros

Opinião

ARTIGO

Menos de 2% das meninas consideram a internet um lugar seguro

Luciana Sonck*

O tema internacionalmente pautado pela ONU para o 8 de março, Dia internacional da Mulher deste ano, em sincronia com a 67ª sessão da Comissão da ONU sobre a Situação das Mulheres (CSW), foi “Por um mundo digital inclusivo: inovação e tecnologia para a igualdade de gênero”. Porém, a internet pode ser considerada uma ferramenta em prol da igualdade e inclusão de gênero?

O mundo globalizado permite que meninas e mulheres possam se expressar e buscar locais de reconhecimento de gênero dentro de diferentes redes, mas ainda está longe de ser um ambiente saudável e sem hostilidade. Em 2021, a Pesquisa Por Ser Menina, da Plan International Brasil realizada com o apoio técnico da Tewá 225, ouviu 2.589 meninas de todas as regiões do Brasil e mapeou percepções importantes sobre qual o sentimento que elas têm ao utilizarem a internet.

Na pesquisa foi constatado que as meninas têm domínio e proximidade com o mundo digital, muito mais que os meninos: 76,9% das respondentes afirmaram que navegar na internet é a sua atividade realizada com maior frequência durante o dia (contra 61,3% dos meninos), e que é um ambiente onde sentem sua opinião valorizada, onde podem ser elas mesmas.

Porém, o estudo evidenciou que é consenso geral entre as entrevistadas que, na internet, meninas são mais assediadas que meninos, sendo o ambiente digital muito semelhante à como elas se sentem na rua: vulneráveis às diversas formas de assédio.

Como comenta uma entrevistada a pesquisa, de 16 anos, de São Paulo: “A internet tem essa parte de mulheres sendo julgadas e insultadas, mas também somos induzidas a isso, tem muita sexualização, comentário de homens mais velhos, temos que se policiar e medir as palavras”.

(...)

O cenário evidenciado pelas pesquisas é triste, mas também deve ser considerado motor para a elaboração de políticas públicas que foquem e preservem e protejam as mulheres do futuro, somente assim conseguiremos vislumbrar um mundo digital inclusivo a todos.

Confira esse artigo na íntegra em nosso site onorte.net.

*Mestra em planejamento territorial, especialista em governança e sócia-fundadora e CEO da Tewá

COLUNA ESPLANADA

LEANDRO MAZZINI
reportagem@colunaesplanada.com.br



Do coldre

A revelação da Coluna de que há estudo no Ministério da Justiça para desarmar a população mobilizou parte da bancada da direita na Câmara. Há uma ideia de recolher armas adquiridas a partir de 2019 e não cadastradas na Polícia Federal – e outro plano de pagar indenização simbólica pela entrega voluntária. Por ora, tudo oficioso. Defensores do direito adquirido no Governo de Jair Bolsonaro – que provocou explosão de venda de armas a colecionadores e caçadores no Brasil – parlamentares da bancada da bala reagiram. O deputado Fernando Máximo (União-RO) espalha pelo whatsapp a colegas um texto em que pede apoio para o contraponto no debate: “Venho, encarecidamente, pedir seu apoio ao Requerimento de Criação da Frente Parlamentar de Proteção aos CACs e Clubes de Tiro”. E manda link para assinatura no site da Casa.

QUE ABACAXI!

A influencer Marcela Porto, conhecida pelo nome artístico de Mulher Abacaxi, filiou-se na quarta-feira ao PDT em Maricá (RJ) e sonha em concorrer à Presidência da República um dia pelo partido. O evento aconteceu na Câmara Municipal da cidade. Leonel Brizola e João Goulart ficariam orgulhosos.

MESÃO ELEITORAL

Pela quantidade de gente que ele juntou num restaurante chique no setor de clubes sul em Brasília, na noite de quarta-feira, o senador Marcelo Castro (MDB) está em pré-campanha para o Governo do Piauí. Mais de 500 pessoas convidadas – a grande maioria de prefeitos do Estado reduto eleitoral – compareceram para o buffet pago pelo parlamentar.

LA FAMIGLIA

Os deputados Carlos Zarattini (PT-SP) e Júlia Zanatta (PL-SC) discutiram feio na Comissão de Relações Exteriores. Amparada pelo regimento, ela requereu comandar o Grupo de Amizade Brasil - Itália. Mas Zarattini quer presidi-lo pela quarta vez e perdeu a vez pela regra de início de Legislatura. O petista partiu para cima da novata e aos berros de “fascista, extremista, radical” e não quer abrir mão. Segue o baile, mas com um agravante: o embaixador italiano não quer se reunir com eles.

FUMACINHA BRANCA

O diretor da Anvisa, Barra Torres, afirmou na TV que vai discutir a regulamentação do cigarro ele-



trônico ainda em 2023. Os dispositivos eletrônicos para fumar estão proibidos. Porém mais de 2 milhões de brasileiros adultos consomem produtos contrabandeados. Cresce na agência a ideia de que uma regulamentação que estabeleça regras sobre o que pode e o que não pode ser comercializado é caminho melhor para proteger a saúde da população do que a proibição que vigora desde 2009.

TRIBUTÁRIA-SOCIAL

O “Manifesto por uma Reforma Tributária 3S: Saudável - Solidária - Sustentável” foi entregue aos relatores, os deputados Aguinaldo Ribeiro (PP-PB) e Reginaldo Lopes (PT-MG). As propostas de um conjunto de ONGs incluem medidas para combater a desigualdade social, como aumentar os impostos de produtos prejudiciais à saúde e meio ambiente, e tornar mais progressiva a carga tributária sobre renda e patrimônio.

ESPLANADEIRA

- # Vivianne Fair lança financiamento coletivo do livro “O legado do dragão” (@autoravivifair).
- # ENS e IESS lançam cursos gratuitos de curta duração sobre saúde suplementar.
- # Evento da Abradep em Brasília discute temas como golpismo e fake news em tribunais.
- # A dermatologista Lilian Delorenze participa do Congresso AMWC Mônaco.
- # Fabio Rizental apresenta “Noites de Minas”, dia 6 de Abril, no Teatro Brigitte Blair.
- # Américas Shopping e grupo G.A.R.R.A promovem, dia 2 de abril, campanha de adoção de animais.

Com Carolina Freitas, Sara Moreira e Izânio Façanha

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indygraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor responsável:
Alexandre Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Rodrigo Cheircatti
(31) 3236-8001
(31) 98884-6999
(38) 3221-7215
comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Economia

Remédios terão alta de 5,6% a partir de abril

► Alta impacta principalmente orçamento de quem faz uso contínuo de medicamentos

Larissa Durães
Repórter

Para quem faz uso de medicamentos contínuos, a notícia de que o preço sofrerá reajuste é sempre sinônimo de mais sofrimento e angústia. É o que sentiu a aposentada Clea Drumond, quando soube que a partir deste sábado (1º) os remédios terão um aumento de 5,6%. “Para mim, todo aumento é visto como abusivo. Apesar de receber muitos de graça do estado, mas tem muitos que são comprados e o salário da gente, não sobe na proporção do mínimo, então eu acho que é abusivo”, pontua. Para tentar dar um alívio para o bolso, sem descuidar da saúde, Clea tem buscado alternativas para fugir dos preços que considera tão abusivos. Um deles é sempre solicitar aos seus médicos que prescrevam, na medida do possível, medicamentos distribuídos no Sistema Único de Saúde (SUS). “Porque o SUS tem muitos medicamentos que dão de graça. O problema é que os médicos prescrevem os mais caros e somos, de certa forma, obrigados a comprar esses que eles prescrevem”, aponta.

Em conversa com médico clínico geral, que preferiu não se identificar, essa também foi uma solução apontada. No entanto, ele pontua, que o fato dos médicos receitarem remédios que muitas vezes são mais ca-

LARISSA DURÃES



Medicamentos de todas as classes passam a custar mais caro a partir de abril

ros e não estão disponíveis no SUS é porque existem medicamentos mais modernos e que são a melhor medicação existente no mercado. “Se a pessoa for ao particular, se ela tiver condições financeiras, o médico vai prescrever uma medicação que não tem no SUS, uma medicação de melhor qualidade. Ou seja, o paciente que não tem condição vai receber do SUS de graça, entretanto, não vai receber a melhor medicação que tem no mercado. Então, tem essa diferença”, explica. Mas ele faz questão de ressaltar que os medicamentos fornecidos pelo SUS são de qualidade e funcionam da mesma forma.

AUMENTO ANUAL

Segundo o Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos (Sindusfarma) o reajuste, que é feito uma vez por ano, é definido pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) e entra em vigor após a publicação no Diário Oficial da União (DOU), ou seja, no mês de abril.

Para o farmacêutico e empresário, Leandro Ivan Paixão Guedes, o aumento desse ano foi pequeno quando comparado com o do ano anterior, que foi de 10,89%, o segundo maior desde 2012. “Mas de qualquer forma, entendemos que impacta no orçamento das pessoas, principalmente daquelas que fa-

zem uso de medicamentos contínuos”, admite.

A sugestão de Leandro para quem faz uso contínuo de algum remédio é fazer uma compra antecipada, já que muitas farmácias ainda manterão, por um tempo, o preço anterior. O empresário também frisa que o aumento é para todo e qualquer medicamento, independente de ser de uso contínuo ou não, ou se é genérico, já que muitos buscam na compra dos medicamentos genéricos uma forma de fugir dos preços altos. “Esse é um preço médio, vai ter alguns medicamentos que podem subir um pouquinho mais e outros menos, mas a média do preço é esse aí”, conta.



Ministro na região

A coluna recebeu informação de que o ex-governador da Bahia e atual Ministro da Casa Civil, Ruy Costa, acaba de adquirir propriedade rural no Norte de Minas, mais precisamente na região de São Pedro das Garças, em Montes Claros. A fazenda, que já pertenceu a família do empresário Mércio Teixeira, teria sido adquirida de cidadão conhecido como Anderson Valério. O valor da propriedade foi informado a coluna, mas como não apuramos os pormenores da notícia estamos deixando para outra oportunidade.

AMPLIAÇÃO INDUSTRIAL

A coluna apurou nesta sexta-feira, que um grupo de italianos esteve, durante a semana em Capitão Enéas, fazendo visita e inspeção na Rima Industrial. O objetivo é a implantação de imediato de um quarto forno, para o aumento da produção de ligas a base de silício e magnésio. Vale ressaltar que a Rima conta ainda no Norte de Minas, com fábricas em Várzea da Palma e Bocaiúva.

OSMANE BARBOSA

Notícia divulgada pela coluna foi confirmada no dia de ontem, quando a prefeitura de Montes Claros publicou o edital de Concorrência Pública para contratação de empresa especializada para execução de obras de requalificação da Avenida Osmane Barbosa.

EUROFARMA

Em meio a falta de emprego chega em bom momento a abertura de vagas para as obras da Eurofarma, em Montes Claros. Na lista de vagas oferecidas, consta Especialista de Projetos (Planejamento), Analista de Projetos (Demandas), Engenheiro de Contratos, Analista de Projetos (Contratos), Engenheiro Mecânico, Engenheiro Elétrico/Instrumentação, Engenheiro Civil, Arquiteto, Analista de Projetos (Mecânica), Analista de Projetos (HVAC), Analista de Projetos (Elétrica) e Técnico de Segurança do Trabalho.

DIA DA SAÚDE

Passou praticamente despercebido o Dia da Saúde e Nutrição, comemorado no dia de ontem, 31 de março. Alguns educandários utilizaram a data para um trabalho de orientação junto aos alunos. Este foi o caso do Colégio Adventista, que nesta semana, usou o tema para um trabalho específico com alunos da Educação Infantil, principalmente sobre hábitos alimentares. Na programação, houve a parte prática com degustação de alimentos saudáveis.

HOSPITAL REGIONAL

Nesta semana, o governador Zema (Novo) anunciou que retomará as obras já iniciadas de construções dos Hospitais regionais. O que nos deixa mais triste é que, justamente o Norte de Minas, uma das regiões mais carentes do Estado, principalmente na área de saúde, o senhor Zema sequertoca no assunto. Considero a posição um descaso para uma região que desde a sua primeira candidatura ao Governo de Minas esteve ao seu lado. Aliás, a prioridade tem sido de hospitais próximo a capital, cujo acesso a saúde é mais fácil e de melhor qualidade que a região.

Saúde

Montes Claros sedia congresso de cirurgia

► Hospital das Clínicas Dr. Mário Ribeiro terá curso de especialização em parceria com o CBC

Leonardo Queiroz
Repórter

Até o próximo domingo (2) a cirurgia e todos os seus campos estarão em debate no 1º Congresso Norte Mineiro de Cirurgia Geral realizado pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC), em Montes Claros. O evento já acontece nas grandes capitais e localidades que existem membros do colégio e a ideia é interiorizar a divulgação da cirurgia, promover reciclagem para cirurgiões do interior e aproximar

o colégio não só dos cirurgiões que trabalham no interior, mas também com acadêmicos e médicos residentes..

De acordo com o médico de cirurgia geral e oncológico, Cláudio Henrique, que também é membro titular do CBC em Montes Claros e Presidente do Congresso, o objetivo do encontro é aproximar os profissionais da saúde que atuam no Norte de Minas do CBC, além de promover capacitação, troca de experiência e um debate construtivo. “No programa serão abordados temas como por exemplo, a cirurgia ba-

riátrica e cirurgia metabólica, que é um desdobramento da cirurgia bariátrica realizada em pacientes obesos mórbidos, com a finalidade de controlar doenças relacionadas ao metabolismo como por exemplo o diabetes. Existem trabalhos que mostram a melhora dos sintomas da diabetes e possivelmente/ teoricamente existe a possibilidade de se conseguir tirar remédios de controle de glicose em pós-operatório. É algo novo na medicina que esta sendo estudado”, ressalta o médico, que faz questão de frisar que a participação de médicos renomados

em todas as mesas de debate que acontecerão durante o Seminário.

O Hospital das Clínicas Dr. Mário Ribeiro (HC) passa, a partir deste evento, a ser um parceiro CBC. De acordo com o Cláudio Henrique, o HC foi inclusive para ter uma especialização médica que vai ser ofertada diretamente pelo CBC. O edital para esse seleção vai ser aberto nos próximos dias e a titulação ao final dos 3 anos de treinamento será feita diretamente pelo CBC.

Mais informações pelo site congressocbc.com.br ou pelo telefone (21) 2138-0650.



CLARABOIA

Alexandre Fonseca
amfjornalista@gmail.com

A morte não é nada

Foi estranho ter que chamar um táxi às 13h de uma segunda-feira para ir ao seu velório. Algo nessa frase ainda não entrou na minha cabeça. Dia quente, estranho, dolorido. Dentro do táxi, enquanto via as coisas em movimento, a rotação da vida ficou suspensa. Não éramos melhores amigos. Na verdade, fazia alguns bons anos que não nos víamos, e até nos distanciamos por motivações políticas. Entretanto, você e seu irmão estão solidificados em uma temporada muito boa da minha vida.

Para situar o leitor-amigo, minha mãe trabalhou durante muito tempo para sua família. Te viu crescer, quase nascer. Ela sempre me contava, aos risos, quando você comia macarrão e torcia a orelha, simulando uma manivela, enquanto o alimento era mastigado e descia garganta a dentro. Minha mãe te amava muito.

Se não me falha a memória, nosso primeiro encontro se deu em 2003 quando cursávamos a 4ª série do antigo ciclo básico. Sua mãe foi nossa professora de matemática e você meu primeiro objeto de inveja infantil. Posso ser muitas coisas, mas falso não sou. Assumo: tive inveja de você. Meus olhinhos de criança brilhavam quando viam seus estojos articulados com suas lapiseiras, sua mochila-carrinho e sua coleção de lápis de cor Faber Castell. Quem naquela época tinha lápis com toques metálicos? Você tinha. E eu tinha inveja. Sei que não é bonito dizer isso, mas fazer o quê?! Você foi um amigo especial, me apresentou coisas que eu jamais teria acesso naquela época: computador, vídeo game, granola, revista recreio, The Offspring, peças lego, fita cassete, jogos de tabuleiro...

Infelizmente, a morte acontece. Chega e nos leva. Finaliza ciclos e inicia novos. Existe um poema atribuída a Santo Agostinho, do que eu gosto muito, chamado “A morte não é nada” que diz: “A morte não é nada. / Eu somente passei/ para o outro lado do Caminho. / Eu sou eu, vocês são vocês. / O que eu era para vocês, / eu continuarei sendo. / Me deem o nome/ que vocês sempre me deram, / falem comigo/ como vocês sempre fizeram. / Vocês continuam vivendo/ no mundo das criaturas, / eu estou vivendo/ no mundo do Criador”.

O mundo sempre fica meio vazio quando alguém parte.

Eu sinto muito, H. Pelos que vão e pelos que ficam.

Jornalista, mestre em literatura e doutorando em literatura

Indyu debate ética

Com o objetivo de ensinar e instigar o senso crítico, participação, reflexão e trabalho em equipe, alunos do curso Técnico em Enfermagem do colégio Indyu realizaram o 3º Seminário de Ética em Formato de Júri.

Idealizado pela professora do curso Técnico de Enfermagem do Indyu, Mayara Durães, docente na disciplina “Ética Profissional e Psicologia Aplicada à Enfermagem”, o tema debatido foi a Eutanásia..

“O tema trabalhado foi a Eutanásia, justamente por ser um assunto muito polêmico dentro da ética profissional. Existem países



Alunos do curso Técnico em Enfermagem colocaram a eutanásia em debate

que são a favor da eutanásia, e países como o Brasil, onde é proibido. A ética é a favor da vida em qualquer circunstância e não tem como ensinar os alunos uma disciplina sobre ética profissional

e não discorrer s assuntos como esse que ainda não viraram lei, mas que precisam ser abordados por envolver a vida”, explica a professora.

O aluno Ismael Andrade acredita que o debate

é importantes para a vida profissional “Esses trabalhos são de muita importância porque nos ajuda com o público, nos ajuda a conhecer mais da profissão”, avalia. (LQ)



HOSPITAL
DAS CLÍNICAS
Dr Mário Ribeiro

- ☑ Atendimento Maternidade
- ☑ Cirurgia
- ☑ Oftalmologia
- ☑ Consulta Especializada

ATUANTE NA LINHA DE COMBATE A
COVID-19

(38) 3218-8181 • 3218-8161
[facebook.com/hcmario Ribeiro](https://www.facebook.com/hcmario Ribeiro)
[instagram.com/hcmario Ribeiro](https://www.instagram.com/hcmario Ribeiro)
hcmario Ribeiro.edu.br



Cultura

Duas décadas de primor

► Cinema Comentado de MOC faz programação para celebrar aniversário

Adriana Queiroz

Repórter

O Cinema Comentado Cineclube de Montes Claros surgiu do sonho do sociólogo Fernando Rodrigues, em 2003. Logo depois, o projeto foi abraçado pelo jornalista e professor universitário Elpídio Rodrigues, e pela também professora universitária e escritora, Andréa Martins.

Formada em jornalismo pela Funorte e especialista em Cinema e Linguagem Audiovisual, Vanessa Araújo, atual presidente do Cinema Comentado desde 2017, comenta que a entidade tem como principal objetivo democratizar o acesso a sétima arte, principalmente, aquela que não se encontra no circuito convencional.

“Somos uma associação de caráter privado, sem fins lucrativos, com o objetivo de criar uma identidade entre o cinema - arte, ritual, meio de comunicação de massa e manifestação cultural - e a sociedade”, comenta Araújo.

“É um grande orgulho para nós. Essa missão de difundir o audiovisual, e democratizar o acesso a produções nacionais e estrangeiras é muito gratificante. Nos primeiros anos do Cinema Comentado, chegamos a ter sessões com 200 pessoas, no entanto, com o aumento do acesso à internet e aos

GOOGLE IMAGENS



Cena do filme iraniano do diretor Mohsen Makhmalbaf que será exibido pela programação especial de aniversário

serviços de streaming, o perfil de nossos participantes mudou bastante”, conta.

CELEBRAÇÃO

As comemorações dos 20 anos de história foram iniciadas com diversas sessões em parceria com o Programa de Pós Graduação em Letras (PPGL), e o Centro de Comunicação e Referência Audiovisual (CCRAV) da Universidade Estadual de Montes Claros. Na próxima segunda-feira (3), o Cineclube exibirá o filme iraniano “Salve o Cinema”, como parte da programação especial das duas décadas.

Se o Cinema Comentado vive um bom momento, Vanessa Araújo diz que o mesmo passa por um momento de trans-

formação. Durante a pandemia, não puderam manter as sessões presenciais, e passaram a promover lives no YouTube, indicando aos cineclubistas onde e quando assistir os filmes - gratuitamente - pela internet.

“Foi uma experiência nova e que teve bons resultados. Alguns de nossos bate-papos on-line já têm mais de 300 visualizações em nosso canal. Para nós, é bacana saber que pessoas de outros lugares puderam conhecer um pouco do nosso projeto. O Cinema Comentado traz de tudo um pouco: cinema nacional, que ainda é pouco consumido pelas pessoas, principalmente pela falta de distribuição nas salas comerciais, e também os estrangeiros”, diz.

Cinema de qualidade

Para o professor universitário, Elpidio Rocha, o Cinema Comentado é um projeto exitoso em sua trajetória de 20 anos. Neste período, ofereceu ao público uma seleção de filmes que fogem à regra das produções mais simplistas e comerciais valorizando as cinematografias de diversos países e, principalmente, defendendo a qualidade representativa do cinema brasileiro.

“Além dos debates após as sessões, foram organizadas oficinas e mostras que estimularam o pensamento crítico da plateia e, mesmo, a produção audiovisual regio-

nal. É uma caminhada que continua em frente superando os desafios típicos da atividade cultural e ocupando os espaços para difundir conhecimentos, superar preconceitos e envolver os espectadores com a força da sétima arte”, revela.

PRÓXIMAS SESSÕES

A proposta é que as sessões aconteçam a cada duas semanas, em dias alternativos, a fim de proporcionar aos professores de variadas disciplinas a oportunidade de proporcionarem uma experiência diferente a seus alunos. Na terça-feira (18) o projeto prossegue com a exibição de “Cães de Aluguel” (1993), a exuberante estreia do di-

retor Quentin Tarantino nos cinemas. Em seu primeiro filme, Tarantino traz uma produção que arrancou elogios da crítica e apresentou elementos que seriam uma marca do seu criativo estilo: violência, narrativa não-linear, ação, diálogos afiados e trilha sonora vintage.

COMO PARTICIPAR?

Para participar basta comparecer ao local e horário. Não há necessidade de se realizar qualquer tipo de inscrição. A programação estará disponível nos perfis do instagram: @ppgl.unimontes e @cinemacomentadocineclube, ou no perfil do Facebook: PPGL Unimontes.



Referência em atendimento a animais de pequeno e médio porte

HOSPITAL VETERINÁRIO
RENATO DE ANDRADE

- ☑ Clínica Médica
- ☑ Clínica Cirúrgica
- ☑ Laboratório
- ☑ Internação



(38) 3215-9869 • 99878-0862

hospitalveterinariofunorte
hospitalveterinariofunorte-huvet
hospitalveterinario@funorte.edu.br

Avenida Osmane Barbosa, 1.647
Bairro JK • Montes Claros - MG

Variedades

Pela estrada a fora...

► A partir da narrativa poética de registros fotográficos, reportagem revela a tradição que faz o tempo caminhar lento no Jequitinhonha

MANOEL FREITAS



Quatorze primos-irmãos fazem longas caminhadas no Jequitinhonha

Manoel Freitas
Repórter

O Vale do Jequitinhonha, de cultura riquíssima, é o mais genuíno retrato da mineiridade. Permite à sua gente reviver o passado e contemplar belezas naturais pouco tocadas, transmitindo de uma geração à outra saberes tão valiosos como o ouro que no final do século XVII promoveu ao longo de suas montanhas a formação de uma rede de aglomera-

dos urbanos. Então, na antiga rota para os colonizadores portugueses que extraíam pedras preciosas, permaneceu um povo ordeiro, de simplicidade infinita e notável sabedoria popular, em cujo cerne habita elementos africanos, indígenas e europeus.

Emotor de arranque dessa narrativa são as imagens de dois irmãos casados com duas irmãs, que até pouco tempo moravam numa mesma casa e que há mais de uma década cobrem percurso de 15 quilômetros com seus fi-

lhos, entre Botumirim e a comunidade de Córrego Fundo, parede e meia com opovoado de Bonito e o distrito de Piedade, município Cristália. Na verdade, ao caminharem pelas montanhas, ficam em comunhão com a natureza e mantêm viva tradição secular de percorrer longas distâncias por carreiros e trilhas que serviram ao garimpo, mesmo com bagagem e crianças de colo.

COSTUMES RESISTEM

Mineiro que se presa aprecia comida quanti-

nha saindo do fogão a lenha, que exala vapores aromáticos, um ingrediente a mais para impregnar no assado, proporcionando sabor levemente defumado. Mas esse ritual começa na escolha da madeira, na feitura do feixe, sua amarração e posterior transporte na cabeça. No passado com forte cheiro de presente, o hábito, principalmente no Vale do Jequitinhonha, além de tradição, era importante renda para a população, posto que a venda

de seu excedente contribuía para o custeio de outras despesas.

O costume, que denota os saberes e a resistência do povo do Jequitinhonha, foi igualmente retratado pela reportagem. Histórias de um tempo que poeticamente permanece vivo na memória, onde os moradores se encontravam nas matas “para catar lenha, cantar e contar causos”, no dizer da botumiriense Dona Zenália.

Sob a ótica da ciência, para gerar o conteúdo conta-

mos com os conhecimentos e a sensibilidade de outro filho do Jequitinhonha, José Claudionor dos Santos Pinto, natural de Itinga. Além de professor, graduado e pós graduado em Filosofia, é quilombola, poeta, escritor, desenhista e radialista. Conhecido como Jô Pinto, o mestre resume: “o povo do Vale é uma brava gente, que desde sempre lutou pela sobrevivência, respeitando seu território e tudo que ele tem, seja nos aspectos sociais, educacionais, ambientais e culturais”.

Pensando no futuro?

Seu futuro profissional começa aqui.

Cursos Técnicos Profissionalizantes

- ✓ Técnico em Saúde Bucal
- ✓ Técnico em Prótese Dentária
- ✓ Enfermagem do Trabalho (Especialização nível médio técnico)

Mais de 30 anos formando os melhores profissionais da saúde.

TÉCNICO EM ENFERMAGEM

MELHOR CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM DO NORTE DE MINAS

Matrículas Abertas

FAÇA JÁ SUA INSCRIÇÃO

38 2101-9595
indyu.com.br

Variedades

Dois irmãos, duas irmãs, uma história

Cobrir longas caminhadas em família, no Vale do Jequitinhonha, são práticas que se mantêm vivas graças ao legado de outras gerações. O NORTE, por duas vezes, registrou imagens de parte da jornada de dois irmãos que são casados com duas irmãs, que cobrem com frequência os 15 km que separaram a sede de Botumirim à comunidade de Córrego Fundo, divisa com Piedade, distrito do município de Cristália.

Na verdade, cada um dos casais tem sete filhos, que são chamados

de primos-irmãos, embora essa não seja uma nomenclatura oficial, mas uma tradição da língua portuguesa. Têm mais afinidade ainda porque, até pouco tempo, todos os também chamados duplos-primos viviam na mesma casa: Elizabeth, casada com Adão Rodrigues; e Natalina Bispo, casada com José Hilton Batista.

Sobre as tradições do povo do Jequitinhonha, O NORTE ouviu o professor José Claudionor dos Santos Pinto, pós graduando em Ensino de Filosofia e diretor do Centro Cultural Escrava Feliciano, em Itinga, sua terra natal, no vale do Jequitinhonha. “Para fa-

lar do povo do Jequitinhonha, é preciso conhecer a formação do seu território pelos povos originários, colonizadores e o povo negro escravizado”, explicou o também poeta.

Nesse sentido, observou que “essas longas caminhadas foram herdadas da convivência com os povos originários, de forma que o território para o povo do Vale do Jequitinhonha vai além da terra, é um espaço de convivência, sobrevivência, ancestralidade e espiritualidade”. Segundo o professor, “andar por esse território significa conhecer tudo o que nele tem e no qual é repassado de geração a geração”.

MANOEL FREITAS



Professor comenta que caminhadas foram herdadas dos povos originários

Feixe de lenha na cabeça, comida no fogão

Rodilhas de pano cuidadosamente feitas em formato de círculo para atenuar o peso dos feixes de lenha. Desde sempre, esse é o primeiro passo para ir a campo e trazer feixe de lenhas na cabeça. Escolhida a madeira, fardo pequeno para os mais jovens e pesado para os adultos. Família descendo e subindo a ladeira para preparar comida caseira quentinha no fogão a lenha, fogão caipira, fogão tropeiro. No Jequitinhonha, graças à tradição, ainda é assim.

O NORTE, com a imagem de mãe e filhos levando feixes de lenha na cabeça, foi recebido em Botumirim pela avó de Mônica, Genilton, Gabriele e Rayane, Dona Zenália, que também integrava o grupo liderado pela filha Ma-

FOTOS: MANOEL FREITAS



Feixe de lenha na cabeça: costume passado de geração a geração no Jequitinhonha

ria Helena Pereira Dias, “mas consegui fugir da fotografia (risos)”. Revelou que “além da tradição, todos nós pegávamos lenha até mesmo para comprar

mantimentos, a situação era difícil, aqui melhorou de pouco tempo para cá, mas todo mundo que tem mais de 60 anos já passou muita necessidade”.

Dona Zenália, com oito filhos, “graças a Deus todos vivos e com saúde”, lembrou ter herdado a tradição da mãe, Ana Medeiros de Souza. Segundo a

matriarca, “se a madeira for boa, um mozinho só dá para fazer almoço, jantar e o almoço do outro dia, sem contar que a comida feita no fogão a lenha

tem mais sabor. “Se você cozinha feijão, por exemplo, vai ver a diferença, muito mais gostoso, cozinha à vontade, não cozinha à força”.



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO
Em parceria com UniSant'Anna

Mais informações e inscrição:
www.funorte.edu.br
[@funorteoficial](https://www.instagram.com/funorteoficial)
(38) 2101-9494 | 9 8407-1291

Google for Education



Prepare-se agora,
para o amanhã!

EAD
Ensino a Distância

Vitrine Literária



Dário Teixeira Cotrim
dariocotrimcultura@gmail.com

Pedra de Santana ou do Bandeira

A Bahia é um estado rico em sítios arqueológicos. Algum tempo, o jornalista João Martins, da sua revista Integração, produziu vários textos sobre os sítios arqueológicos encontrados na região de Guanambi, Caetitê e Palmas de Montes Alto. Era um momento interessante para que as autoridades investissem mais nas pesquisas e, infelizmente, isso não foi feito. O tempo passa sem novidade e agora eu me encontro diante da Pedra do Bandeira, em Paramirim, um monumento megalítico de beleza incontestável, quase abandonado no meio do sertão baiano. É preciso uma divulgação mais consistente sobre a existência deste dólmen baiano, pois creio que é o único em todo território brasileiro.

Quando publicamos o nosso livro "A Arte Rupestre no médio São Francisco", foi feito um assentamento a respeito desta pedra com o nome "Santana". Nota-se que Santana se referia ao lugar em que a pedra foi localizada: na Fazenda Santana. Por isso, o nome correto seria "Bandeira", uma homenagem justa, necessária e oportuna ao ilustre historiador Renato Luís Sapucaia Bandeira. Por outro lado, em registro no Informativo Año Cero (Espanha), foi divulgada a notícia de numa visita à misteriosa Pedra do Bandeira, no ano de 1997, em Paramirim, na Bahia, distante 12 quilômetros da sede do município, na localidade da Fazenda Santa-

A Pedra do Bandeira representa um dólmen interessante para Paramirim. Ela foi descoberta oficialmente no dia seis de abril de 1997, pelo pesquisador e escritor Renato Bandeira. O certo é que a Pedra do Bandeira "é um monumento...

na, a equipe de visitantes confundiu o nome da Pedra do Bandeira com o nome da fazenda. De posse dos relatórios consignamos no nosso livro o nome indevido de Pedra Santana ao invés de Pedra do Bandeira. Fica aqui, pois a minha retratação ao dileto amigo e companheiro das letras sobre o meu engano tolerável neste momento.

A Pedra do Bandeira representa um dólmen interessante para Paramirim. Ela foi descoberta oficialmente no dia seis de abril de 1997, pelo pesquisador e escritor Renato Bandeira. O certo é que a Pedra do Bandeira "é um monumento megalítico brasileiro muito raro, também conhecido como Dolmén, situado na comunidade de Santana, zona rural do município de Paramirim, no interior da Bahia. Os megálitos ou megalíticos são formações rochosas misteriosamente arrumadas ou alinhadas pelos nossos antepassados".

Na língua britânica, falada na zona ocidental da Betranha, explica o significado da palavra "dólmen" – dol que quer dizer "mesa" e men, que por sua vez denota o termo "pedra", resultando na construção de uma mesa-de-pedra. Os dólmens são em escala crescente na Europa (Velho Mundo) e na Ásia. Entretanto "descubtem um posible domen em Sudamérica", na Bolívia, na Argentina e recentemente no Brasil, ou seja, a Pedra do Bandeira, no município de Paramirim – Bahia.

VES TI BU LAR

2023

**SEU
FUTURO
COMEÇA
AGORÁ!**

FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google
for Education

funorte.edu.br
38 98407 1291



INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!

Aqui você escolhe:

O curso que deseja fazer ■

Como deseja estudar ■
presencial ou on line (100% ou parcial)

Como pagar ■
financiamento facilitado
e negociações especiais.

**GARANTA
JÁ A SUA
INSCRIÇÃO!**

**DESCONTOS
DE ATÉ 60%***

*EXCETO MEDICINA

Veículos

Sem pilhas

► BMW lança nova geração do SUV X1 partindo de quase R\$ 300 mil, mas faltaram eletrificados

Marcelo Jabulas

@mjabulas

A BMW cumpriu o que prometeu no segundo semestre de 2022, quando cravou que lançaria a nova geração do SUV X1 no Brasil, ainda no primeiro trimestre deste ano.

O modelo chega, a princípio, importado da Alemanha, mas logo passará a ser montado na unidade de Araquari (SC). Mais encorpado e com uma nova plataforma focada na eletrificação, o X1 estreia no Brasil em três versões.

O problema é que o X1 não virá com versões híbridas ou elétricas. Lá fora há essas opções, mas BMW optou por deixar para outro momento, uma vez que já vende o iX3, acima de meio milhão de reais.

E se o que nos resta são versões térmicas, então vamos ao câmbio. A versão de entrada sDrive18i tem preço inicial de R\$ 296.950. É equipada com motor 1.5 três cilindros de 156 cv e 23,4 kgfm de torque, combinado com caixa de dupla embreamento de sete marchas e tração dianteira.

Num degrau acima surge o X1 sDrive20i X-Line (R\$ 328.950). A versão é equipada com o conhecido motor 2.0 turbo (transversal) da geração passada. O motor foi ajustado e teve potência elevada para 204 cv e 30,6 kgfm de torque. Transmissão e tração não mudam.

BMW/DIVULGAÇÃO



Novo BMW X1 chega com visual renovado, muito conteúdo, mas só esqueceram das versões eletrificadas

E por fim, a versão topo de linha (no Brasil), sDrive20i M Sport, que custa R\$ 349.950. Essa utiliza o mesmo motor da intermediária, mas tem como destaque seu pacote de conteúdos.

O modelo oferece qua-

O problema é que o X1 não virá com versões híbridas ou elétricas. Lá fora há essas opções, mas BMW optou por deixar para outro momento, uma vez que já vende o iX3, acima de meio milhão de reais.

dro de instrumentos digital (integrado com multimídia flutuante), sistema de conectividade e entretenimento, assistentes de condução, acabamento premium, com bancos revestidos em couro e apliques acolchoados por on-

de as mãos tocam.

Ele ainda oferece ar-condicionado digital de três zonas, partida sem chave, vidros e retrovisores elétricos e demais trivialidades em carros de luxo. Só não tem auxílio de um motor elétrico.



Impar

EDUCAÇÃO INFANTIL

Matriculas Abertas

www.colegioimpar.com.br
 (38) 2101-9482 | 9 9878-2735

Google for Education

ENSINO FUNDAMENTAL

Ensino Híbrido



ESCOLA PARCEIRA
Bernoulli
Sistema de Ensino




Giu Martins.com



Giu Martins
giumartins.com

“A lei da mente é implacável. O que você pensa, você cria; O que você sente, você atrai; O que você acredita, torna-se realidade.”

ACI empossa diretoria para o triênio 2023/2026.

Com o apoio da classe empresarial, a Advogada Gislayne Lopes é a presidente da entidade. A Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Montes Claros escreveu mais um importante capítulo em sua história. Pela primeira vez, a entidade terá uma mulher presidente, a advogada Gislayne Lopes Pinheiro, que foi empossada nessa segunda-feira, 27 de março, para o triênio 2023/2026. A diretoria executiva também tomou posse, tendo o empresário Maurício Sérgio Silva, como vice-presidente.



Este colunista com a Presidente da ACI Gislayne Lopes e seu esposo Bernardo Pinheiro (foto: Solon Queiroz)



Jacqueline Andrade com Gislayne Lopes e Carlos Eustaquio



Bernardo Pinheiro com o filho Pedro Pinheiro e sua mãe Gislayne Lopes



Daniella Vasconcelas com a Presidente Gislayne Lopes e Leonardo Vasconcelos



Nagila Almeida (Assessora de Comunicação da ACI) com Matheus Aguiar, Gislayne Lopes e Jaqueline Reis



A Presidente Gislayne Lopes com Renata e Lucas



Bernardo Pinheiro, Gislene Lopes, Gislayne Lopes, Dona Nina, Setembrino Jr, Gisele Lopes e Marco Antônio

A ACI foi fundada em 1947 e é um das principais entidades de classe do Norte de Minas, entre seus produtos, a realização da FENICS - Feira Nacional da

Indústria, Comércio e Serviços, que está em sua 28ª edição e será realizada nos dias 14 a 17 de setembro, no Parque de Exposições João Alencar Athayde.



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS